

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Bibliotecária:** Janaina Ramos

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista

**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

**Revisão:** Os Autores

**Organizadora:** Luana Vieira Toledo

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem /  
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-767-3

DOI 10.22533/at.ed.673252101

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR**

Pamela Nery do Lago  
Flávia Cristina Duarte Silva  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito  
Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielly Rezende Fróes  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.6732521011**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **PROPOSIÇÃO DA FUNÇÃO DE GERÊNCIA NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM**

Maria Claudinete Vieira da Silva  
Júlya de Araujo Silva Monteiro  
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar  
Cássio Baptista Pinto  
Gicélia Lombardo Pereira  
Vera Lúcia Freitas  
Marcella Ribeiro de Souza  
Isabela dos Santos Niero Paiva  
Daniela de Oliveira Matias  
Maristela Moura Berlitz  
Vanessa Peres Cardoso Pimentel  
Larissa Costa Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.6732521012**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **TOMADA DE DECISÕES: UM DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO**

Barbara dos Santos Pereira  
Eduarda França Casagrande  
Mirian Queli Ribeiro Rosa  
Vivian Kelli Santos Gottschefski  
Cibele Thomé da Cruz Rebelato  
Cátia Cristiane Matte Dezordi  
Leticia Trindade Flores  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

**DOI 10.22533/at.ed.6732521013**

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
<b>AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À LUZ DA LITERATURA</b>	
Juliana Lagreca Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
<b>PESQUISA-AÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GERÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Juliana Helena Montezeli	
Carolina Rodrigues Milhorini	
Hellen Emília Peruzzo	
Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	
Andréia Bendine Gastaldi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CONFLITOS COMO COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA GARANTIA DA SAÚDE ORGANIZACIONAL</b>	
Gilberto Nogara Silva Júnior	
Aline dos Santos da Rocha	
Isabella Carolina Holz Silva	
Larissa Caroline Bonato	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Bruna Nadaletti de Araújo	
Fernanda Dal Forno Bonotto	
Letícia Flores Trindade	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>58</b>
<b>REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS DA LIDERANÇA AUTOCRÁTICA NA ENFERMAGEM</b>	
Gabriela Ceretta Flôres	
Carine Meggolaro	
Fernanda Fernandes de Carvalho	
Jordana Cargnelutti Ceretta	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Leticia Trindade Flores	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
<b>A COMUNICAÇÃO NO MODO DE FAZER EXTENSÃO, E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA ÁREA DA ENFERMAGEM</b>	
Kaique Santos Reis	
Valéria Sacramento de Santana	
Nadine de Almeida Cerqueira	

Barbariane Santana de Jesus Rocha  
Fernanda Andrade Vieira  
Ana Paula Melo Mariano  
Pedro Campos Costa Filho  
Soraya Dantas Santiago dos Anjos  
Sílvia Maria Santos Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6732521018**

**CAPÍTULO 9..... 80**

**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE, COM ÊNFASE O ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA, LIDERANÇA E ENSINO DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anderson Figueiredo Pires  
Antônio Wericon Nascimento de Oliveira  
Elyn dos Santos Pessoa  
Raul dos Santos Reis  
Regiane Carneiro Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.6732521019**

**CAPÍTULO 10..... 82**

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS EM INICIO DE CARREIRA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Elenir Estevam Rodrigues  
Amanda Maria de Araújo  
Vitoria Claudia Nascimento de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.67325210110**

**CAPÍTULO 11..... 91**

**DIFICULDADES LABORAIS ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cleicivany Marques Pereira  
Rayana Gonçalves de Brito  
Silas Henriques da Silva  
Danilson Gama de Souza  
Dayanne Karoline Oliveira de Brito  
Silvana Nunes Figueiredo  
Leslie Bezerra Monteiro  
Anderson Araújo Corrêa  
Sávio José da Silva Batista  
Iraneide Ferreira Mafra  
Otoniel Damasceno Sousa  
Francisca Natália Alves Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.67325210111**

**CAPÍTULO 12..... 103**

**PRESENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIVERSITÁRIA AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gisele Massante Peixoto Tracera

Regina Célia Gollner Zeitoune  
DOI 10.22533/at.ed.67325210112

**CAPÍTULO 13..... 113**

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
POR ENFERMEIROS EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria dos Milagres Santos da Costa  
Bruna Furtado Sena de Queiroz  
Monique Moreira Machado  
Polyana Coutinho Bento Pereira  
Enewton Eneas de Carvalho  
Anderson da Silva Sousa  
Esaú de Castro Mourão  
Airton César Leite  
Jusmayre Rosa da Silva  
Raíssa Leocádio Oliveira  
Sayonnara Ferreira Maia  
Francisco Bruno da Silva Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67325210113**

**CAPÍTULO 14..... 123**

**EXPOSIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NO SETOR DE  
HEMODINÂMICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jenifer Gomes Araújo Vilela  
Michelle Patrícia de Oliveira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67325210114**

**CAPÍTULO 15..... 130**

**CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA PARA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO  
DO SERVIDOR: A EXPERIÊNCIA DA SES-MT**

Janete Silva Porto  
Ana Carolina Pereira Luiz Soares  
Liris Madalena Moersehaecher Werle de Lemos  
Márcia Regina de Deus Rocha Arcanjo

**DOI 10.22533/at.ed.67325210115**

**CAPÍTULO 16..... 139**

**ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ENFERMEIROS QUE GERENCIAM O CUIDADO AOS  
PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Talita Vieira Campos  
Luana Vieira Toledo  
Patrícia de Oliveira Salgado  
Sebastião Ezequiel Vieira  
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures  
Lídia Miranda Brinati

**DOI 10.22533/at.ed.67325210116**

**CAPÍTULO 17..... 149**

**STRESS OCUPACIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

Mussa Abacar  
Gildo Aliante  
Jojó Artur Diniz

**DOI 10.22533/at.ed.67325210117**

**CAPÍTULO 18..... 161**

**ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Ana Terra Porciúncula Baptista  
Karla de Araújo do Espírito Santo Pontes  
Luana dos Santos Cunha de Lima  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Karla Biancha Silva de Andrade  
Eloá Carneiro Carvalho  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Samira Silva Santos Soares  
Lívia Nunes Rodrigues Leme  
Priscilla Farias Chagas  
Hélen da Costa Quintanilha  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67325210118**

**CAPÍTULO 19..... 175**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Acássia Farias Barbosa  
Eliziane da Silva Sodré Mansur  
Nathália Pereira da Costa  
Erika Conceição Gelenske Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.67325210119**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Vitória de Jesus Gonçalves  
Eduarda Carvalho Sodré Machado  
Edilson da Silva Pereira Filho  
Camilla Virgínia Siqueira Rôla  
Taíse Santos Rocha  
Flávia Gomes Silva  
Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves  
Cintia Ferreira Amorim  
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante  
Lívia Dourado Leite

**DOI 10.22533/at.ed.67325210120**

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>208</b>
<b>ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS</b>	
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi	
Jaçamar Aldenora Santos	
Janine Pereira da Silva	
Maria Carlota de Rezende Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67325210121</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>219</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>220</b>

# CAPÍTULO 10

## DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS EM INÍCIO DE CARREIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 25/11/2020

### Elenir Estevam Rodrigues

Faculdade Mauricio de Nassau  
Caruaru – PE

### Amanda Maria de Araújo

Faculdade Mauricio de Nassau  
Caruaru – PE

### Vitoria Claudia Nascimento de Azevedo

Faculdade Mauricio de Nassau  
Caruaru – PE

**RESUMO:** **Introdução:** Todo aquele recém-formado já se questionou de como seria sair da vida acadêmica para ingressar na vida profissional. Esse é um questionamento muito comum em todas as áreas. Enquanto graduandos grande parte dos acadêmicos idealizam e sonham em ter o seu tão desejado emprego, e um brilhante futuro profissional, porém ao dar início a sua carreira começam a surgir então as dificuldades, sejam elas; conseguir um vínculo empregatício seguro, superar seus medos e incertezas, apoio da equipe a qual está adentrando dentre outros que iremos abordar ao decorrer deste artigo. **Objetivos:** Identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais enfermeiros recém graduados e a prevalência da empregabilidade durante essa fase de forma a identificar e debater essa problemática. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa,

cuja questão norteadora foi a “empregabilidade na enfermagem diante dos desafios encontrados por enfermeiros (as) recém formados” realizada nas bases de dados da biblioteca eletrônica – (Scientific Electronic Library online-SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e BDEF (Banco de dados de Enfermagem). Os critérios de inclusão aplicados foram artigos que estivessem disponíveis na íntegra sobre o tema em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos apenas em resumos ou publicados em análises. **Resultados:** Foram inclusos 11 artigos entre os anos de 2010 a 2020 os resultados mais relevantes para essa pesquisa, mantém-se em torno dos descritores: empregabilidade na enfermagem, mercado de trabalho e enfermagem no Brasil. **Conclusão:** Há um grande embate com os desafios relacionados ao enfermeiro (a) recém graduado, pois seria louvável um profissional de tamanha importância a sociedade sair da vida acadêmica com conhecimento e capacidade técnica 100% adquiridos durante a formação acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empregabilidade; Enfermagem; Mercado de trabalho; Enfermagem no Brasil.

### CHALLENGES FACED BY NURSES IN THE BEGINNING OF A CAREER: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** All those recently graduated have already questioned what it would be like to leave the academic life to enter the professional life. This is a very common question in all areas. While graduating students, most academics idealize and dream of having

their longed-for job, and a bright professional future. However, when starting their career, difficulties begin to arise, be they; achieve a secure employment relationship, overcome your fears and uncertainties, support from the team you are joining among others that we will address throughout this article. **Objectives:** To identify the difficulties encountered by recently graduated nursing professionals and the prevalence of employability during this phase in order to identify and discuss this issue. **Methods:** This is an integrative review, whose guiding question was “employability in nursing in the face of the challenges faced by newly graduated nurses” carried out in the electronic library databases - (Scientific Electronic Library online-SciELO), Library Virtual Health (BVS) and BDEF (Nursing Database). The inclusion criteria applied were articles that were available in full on the topic in Portuguese. The exclusion criteria were articles only in abstracts or published in analyzes. **Results:** 11 articles were included between the years 2010 to 2020, the most relevant results for this research, it remains around the descriptors: employability in nursing, labor market and nursing in Brazil. **Conclusion:** There is a major conflict with the challenges related to the newly graduated nurse, as it would be praiseworthy for a professional of such importance to society to leave academic life with knowledge and technical capacity 100% acquired during academic training. **KEYWORDS:** Employability; Nursing; Labor market; Nursing in Brazil.

## 1 | INTRODUÇÃO

A procura e adesão ao primeiro emprego pode ser compreendido como um grande desafio, considerado uma ameaça, e até mesmo motivo de desistência e frustração para muitos dos recém-formados, pois nessa fase surgem cada vez mais novas demandas de atitudes e capacidades, juntamente com a insegurança e falta de experiência que pode dificultar no ingresso e decolar de uma carreira<sup>1</sup>. A maneira como cada um irá encarar esta situação, afetará diretamente nas suas escolhas e em seu futuro profissional. As estratégias que cada um irá selecionar para o enfrentamento da situação resultará de forma positiva ou até negativa em seu crescimento profissional levando assim a conquista ou não de seu objetivo<sup>1</sup>. Essas dificuldades e desafios podem ser compreendidos como uma provocação para superar uma situação adversa, envolvendo a possibilidade de transformar essa situação em crescimento, desenvolvimento ou conquista. Ao entrarem para o mercado de trabalho, enfermeiros recém-graduados se deparam com situações estressantes decorrentes da falta de ligação entre o que aprendem no curso de graduação e o que encontram na prática nas instituições de saúde<sup>1</sup>.

A enfermagem tem em sua história um grande conflito identificado ao decorrer do tempo, onde podemos denominar de teoria versus prática, e defini-la como uma divergência entre o que é passado nas salas de aulas das universidades e vivenciado em âmbitos de trabalho. Situação em que grande parte dos recém-formados não consegue integrar o conhecimento teórico com a prática profissional diária, ou seja, identificam que a enfermagem mostrada na universidade diverge da enfermagem executada nos estabelecimentos de saúde<sup>3</sup>. O que podemos definir como sendo um “grande choque de

realidade”.

Um dos passos mais desafiadores para um recém graduado sem dúvida é a conquista do seu primeiro emprego, fase que o ajudará na inserção ao mercado de trabalho e no início da consolidação da sua carreira, enfrentando e superando os desafios diários, encarando uma nova realidade, consciente de que a demonstração de conhecimento adquirido por esse profissional instiga apoio e aceitação por grande parte da equipe que o acolhe, além de despertar o respeito dos mesmos, e que esses elementos são de suma importância para uma boa adaptação, bem como para o aprimoramento de suas capacidades e habilidades. Assim, a experiência do *primeiro* emprego poderá concretizar-se de maneira mais atenuada e tranquila, fazendo com que as ações avaliadas como desafiantes e consideradas ameaças por emanar de novas demandas, atitudes e capacidades sejam prontamente encaradas e vencidas. Quando se trata de enfermeiros (as) recém-formados, a insegurança e o medo perante as dificuldades podem tornar-se ainda maiores, por tratar-se de uma área de suma importância em âmbito hospitalar, onde seu trabalho está diretamente ligado com vida e morte de seres humanos<sup>2</sup>.

A assistência utilizada nas instituições de saúde a nível hospitalar é a que mais contradiz quanto ao que é ensinado dentro das universidades e escolas de enfermagem, sobretudo quando recém-formados assumem serviços de chefia, tendo em vista que, liderar uma equipe com vasta experiência profissional e técnica não é a tarefa mais fácil de ser desenvolvida, ainda mais quando se trata de alguém inexperiente. A formação de enfermeiros no Brasil segue uma linha totalmente oposta à do sistema de saúde, culminando na ampliação e diversificação dos postos de trabalho para enfermeiros através da criação do SUS. Há um crescimento intensificado do número de escolas de graduação em Enfermagem, especialmente no setor privado, estimulado pelo apoio oferecido pelo governo federal através de programas de crédito educativo e bolsas de estudo <sup>1</sup>.

No ensino da Enfermagem, de maneira geral, as escolas encontram dificuldades na incorporação das propostas para incrementar as mudanças na formação dos profissionais, estabelecidas pelas diretrizes curriculares nacionais de Enfermagem, principalmente aquelas relativas à aquisição/desenvolvimento/avaliação das competências e das habilidades, dos conteúdos essenciais, das práticas/estágios e das atividades complementares. Observa-se que ainda não existe clara definição sobre as competências para a formação do enfermeiro e para obtenção de consenso sobre essas competências. Porém, são exatamente essas competências que irão conciliar o plano curricular dos cursos às necessidades e objetivos de formação de enfermeiros<sup>3</sup>. Na mudança da condição de estudante para a de profissional pode se gerar um grande estresse para os profissionais recém-graduados em enfermagem, um dos maiores causadores pode ser o famoso “choque da realidade”. Choque esse que vem a correr quando o recém-graduado não consegue colocar seus conhecimentos obtidos na graduação ao “pé da letra” em sua prática profissional cotidiana. Desta forma podemos ressaltar que, ainda, que o cargo de enfermeiro seja geralmente designado pelas

instituições de saúde para os recém-graduados, que consiste em uma responsabilidade de assumir uma equipe de enfermagem vezes muito mais experientes e com vários anos de prática profissional.<sup>5</sup> Frente a isso podemos então afirmar que grande parte desses profissionais em início de carreira que estão passando por um processo de adaptação e desenvolvimento tendem a sofrer de uma certa insegurança e não se sentem aptos a essa nova realidade. Afinal, liderar uma equipe, gerir pessoas e processos é um dos maiores desafios que um recém-graduado pode enfrentar de início em seu primeiro emprego. O atual mercado de trabalho espera que enfermeiros e enfermeiras sejam diferenciais, tenham qualidades e capacidade de inovação, agilidade, tomada de decisões e saibam liderar com equidade uma equipe. O autoconhecimento, identificar seus pontos a melhorar, buscar sempre renovar e ampliar seu o conhecimento, salientando que está ali para somar com sua equipe e que não é detentor do saber absoluto.<sup>4</sup> investir em novos aprendizados por meio de educação permanente e continuada, e está sempre disposto se reinventar poderá suprir maior parte destas dificuldades, e tornar a busca e o ingresso do enfermeiro recém-formado no mercado de trabalho menos árdua.

## 2 | MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma Revisão Integrativa de carácter discursivo, onde observamos na literatura os conhecimentos acerca da temática dos últimos dez anos. A revisão integrativa constitui-se em uma análise criteriosa de várias pesquisas.

A revisão integrativa dar-se pelos seguintes passos: 1- elaboração da pergunta norteadora, 2- busca e amostragem na literatura, 3- análise dos estudos incluídos, 4- discussão dos resultados, 5- consumação da revisão integrativa.

Para orientar nossa pesquisa utilizamos a seguinte questão norteadora: “Empregabilidade e desafios da enfermagem em início de carreira”

A pesquisa bibliográfica foi realizada dentre os artigos publicados entre os anos de 2009 a 2020.<sup>1</sup>, nas seguintes bases de dados, LILACS (Literatura Latina Americana de Ciências da Saúde), BDENF (Banco de dados de Enfermagem) e SciELO (Scientific electronic library online). Para levantamento dos artigos empregamos os seguintes descritores: “Empregabilidade and enfermagem”, “mercado de trabalho em enfermagem” e “enfermagem no Brasil”.

Nesta pesquisa encontramos 31 artigos dentre os anos de 2010 a 2020, dispostos da seguinte forma: 14 LILACS, 17 BDENF, onde destes, 6 apresentavam-se publicados em ambas as bases. Após leitura dos resumos, avaliação e aplicação dos filtros, restaram 6 artigos finais. Até o momento.

Os critérios de inclusão que nortearam a pesquisa foram os seguintes: Artigos que tratassem dos profissionais de enfermagem no início de carreira e seus desafios, na modalidade original, em formatos de texto completo, e na língua portuguesa. Os critérios de

exclusão condisseram os seguintes: artigos que apresentassem apenas resumos ou que estivessem fora do intervalo dos últimos 10 anos.

### 3 | RESULTADOS

No quadro abaixo estão representados alguns dos artigos finais com autores, títulos, objetivos, principais resultados e ano de publicação. Que serão atualizados ao decorrer da conclusão do presente trabalho; pois se trata de uma síntese dos resultados mais relevantes para esta pesquisa, os quais se mantêm em torno da empregabilidade na enfermagem, mercado de trabalho, desafios para enfermagem no Brasil, situação da enfermagem no Brasil, desafios ao exercício da profissão, entre outras temáticas, refletindo sobre o perfil do enfermeiro recém-formado e seus desafios para adentrar ao mercado exercendo a profissão.

Autores	Título e objetivos	Principais resultados	Ano
Luís Paulo Souza e Souza <sup>6</sup> ; Weslla Sinara Soares Silva; Écila Campos Mota; Jansen Maxwell de Freitas Santana; Leila das Graças Siqueira Santos; Carla Silvana de Oliveira Silva; Dulce Aparecida Barbosa.	Os desafios do recém-graduado em Enfermagem no mundo do trabalho Objetivo: os desafios do recém-graduado em Enfermagem no mundo do trabalho; o estudo objetivou compreender como enfermeiros recém-graduados vivenciam seu primeiro emprego. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada com seis enfermeiros recém-graduados, em Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.	Ao analisar e interpretar os dados da pesquisa, fez-se a identificação dos temas mais incidentes nos discursos que permitiu a identificação de categorias, que receberam as seguintes denominações: “Os desafios da liderança e gestão”; “Competência e habilidade técnica”; “Facilidades na transição para o mundo do trabalho”; “Formação <i>versus</i> realidade do profissional”.	2011
Raquel Colenci <sup>7</sup> ; Heloísa Wey Berti.	Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem. Objetivo: apreender e analisar percepções de egressos de curso de graduação em Enfermagem de instituição privada em relação ao processo de formação	A análise dos discursos possibilitou uma reflexão aprofundada dessa formação, indicando a necessidade de revisão do projeto pedagógico	2012
Thayse Fernanda Colombo Cambiriba <sup>8</sup> ; Aline Ferreira Ferronato; Kátia Biagio Fontes.	PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DE ENFERMAGEM FRENTE A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. Objetivo: identificar as dificuldades encontradas por egressos de enfermagem durante sua inserção de no mercado de trabalho e a percepção destes relacionada ao seu preparo para exercer suas funções como enfermeiro.	Os resultados apontaram que a maioria dos egressos era do sexo feminino, com faixa etária entre 22 a 30 anos, católicos, solteiros, recém-formados, sem especialização e atuando como enfermeiros.	2014

Erlaine Binotto <sup>9</sup> Marina Keiko; Nakayama.	Os reflexos das mudanças no mercado de trabalho Objetivo: analisar o processo de globalização e as mudanças no mercado de trabalho, na tentativa de traçar o perfil profissional que fará parte do mesmo no futuro.	O desemprego estrutural causa pânico nos habitantes da sociedade global, pois os trabalhos rotineiros e repetitivos executados por pessoas são e serão gradativamente substituídos por máquinas.	2000
Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua <sup>10</sup> ; Ana Maria Kazue Miyadahira; Cilene Aparecida Costardi Ide.	Planejamento de ensino em enfermagem; intenções educativas e as suas competências clínicas Objetivo: caracterizar, numa visão longitudinal, a constituição das competências assistenciais nos cursos de graduação em Enfermagem contidas nos Planos de Ensino em enfermagem e suas competências clínicas	Os dados evidenciaram uma organização curricular centrada em disciplinas, mantendo lógicas internas aparentemente refratárias às organizações somáticas.	2009
Denise Guerreiro Vieira da Silva <sup>11</sup> Sabrina da Silva de Souza; Mercedes Trentini; Albertina Bonetti.	Os desafios enfrentados pelos iniciantes na prática de enfermagem Objetivo: investigar os desafios enfrentados pelas enfermeiras no início da profissão.	Os recém-graduados enfrentaram desafios referentes às atividades: a) Relacionamento com a equipe de trabalho; b) Competência e habilidade técnica.	2010

## 4 | DISCUSSÃO

Quando falamos em enfermeiros recém-formados, a insegurança e o medo perante as dificuldades tornam-se desafios. Tendo início no processo de admissão ao primeiro emprego, continuando com seu processo de adaptação ao serviço, o desafio pode ser entendido como um estímulo para a superação de uma situação adversa. Envolve ainda a possibilidade de transformação de tal situação, em subsídio para o próprio crescimento, desenvolvimento ou conquista. Isso porque, ao adentrar ao universo de trabalho, os enfermeiros recém-formados encontram-se perante situações adversas que decorrem da falta de integração entre o que é ensinado no curso de graduação e a realidade no atendimento de Saúde<sup>6</sup>.

“Ao entrarem para o mundo do trabalho, os enfermeiros recém-graduados se deparam com situações estressantes decorrentes da falta de ligação entre o que aprendem no curso de graduação e o que encontram na prática nas instituições de saúde<sup>11</sup>. “A assistência utilizada nas instituições hospitalares é a que mais contradiz o conteúdo abordado dentro das universidades e escolas de enfermagem, principalmente quando os enfermeiros recém-formados são lotados em serviços de chefia, visto que, liderar uma equipe com vasta experiência profissional e técnica não é a tarefa mais fácil de ser desenvolvida”. Contudo vemos que de acordo com; JESUS et al, 2013, Alguns dos recém graduados “frente a tal situação, os iniciantes, que ainda não conseguiram desenvolver suas habilidades, passam a apresentar insegurança por não se sentirem suficientemente

aptos para essa nova realidade”. De acordo com Marco Antônio Pereira Teixeira e William Barbosa Gomes; Autores do artigo “Estou me formando... e agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários – disponível na plataforma digital SciELO, no ano de 2007 haviam no Brasil um total de 629 cursos de graduação em Enfermagem. Desse total, de acordo com a categoria administrativa, 124 públicos e 505 privados. Assim, até 2007 o ensino privado representava 80,2% dos cursos de graduação em Enfermagem do país <sup>2</sup>.

Além da insegurança dos enfermeiros recém-formados, que pode atrapalhar no relacionamento com a equipe, a resistência na aceitação da sua liderança, principalmente pelos técnicos e auxiliares de enfermagem, dificulta desenvolvimento das atividades. Os enfermeiros devem encarar essa nova realidade com coragem e desempenhar mais tarefas, pois os líderes que desempenham tarefas diversificadas delegam mais autoridade, controlam menos, apoiam mais e se relacionam melhor com a equipe, gerando grupos mais eficientes<sup>9-10</sup>.

Ressalta-se ainda que os aspectos estruturais, como sobrecarga em decorrência de duplo vínculo e baixos salários, além da falta de insumos e a escassez de pessoal para a realização das tarefas no serviço de enfermagem determinados pelo processo de precarização, vêm repercutindo negativamente no processo de trabalho. Pode-se afirmar que a flexibilização das relações de trabalho na saúde pode afetar o vínculo, a responsabilidade, o envolvimento e o comprometimento do trabalhador, produzindo crise no processo de trabalho, comprometendo a eficácia e eficiência dos serviços, acarretando em desmotivação.

O campo de trabalho em saúde é altamente complexo e dinâmico, o que faz com que os profissionais desta área, ao iniciarem suas atividades, vivenciem diferentes aspectos em sua prática cotidiana. A transição da graduação para o trabalho é percebida pelos enfermeiros como um momento desafiador, de muitas descobertas, frustrações, alegrias e realizações<sup>8</sup>.

Um líder eficaz precisa estar preparado tanto para receber apoio quanto críticas, devem despertar confiança e credibilidade, demonstrando coerência nos seus serviços, ideias e ações. A falta de preparo para assumir papel de gestores, normalmente, se dá pelo fato de não aprofundarem essas questões na formação acadêmica<sup>11</sup>.

Diante dos desafios enfrentados pelos enfermeiros existe um obstáculo que causa desmotivação e potencializa a insegurança nos novos profissionais, que é a desigualdade do mercado de trabalho, em todo o Brasil existem registrados, 77% de técnicos e auxiliares, enquanto somente 23% são enfermeiros; tal desigualdade mostra que a necessidade de aumentar o número de enfermeiros nas unidades de saúde é de extrema importância, tanto para o ingresso de novos enfermeiros, quanto na melhoria da assistência prestada<sup>12</sup>.

A área de atuação do profissional de enfermagem é abstrusa e ágio tornando a vivência das atividades realizadas diversificada no conhecimento da rotina, o mercado de trabalho e a graduação é compreendida pelos profissionais enfermeiros como um período

de várias conquistas, desafios, insucesso, felicidade e desempenho<sup>1</sup>.

## 5 | CONCLUSÃO

Há um grande embate com os desafios relacionados ao enfermeiro (a) recém-graduado, pois seria louvável um profissional de tamanha importância a sociedade sair da vida acadêmica com conhecimento e capacidade técnica 100% adquiridos durante a formação acadêmica. Porém não daria pra ser dessa forma tendo em vista a diversidade da prática profissional no contexto da realidade vivenciada por esses profissionais, além disso, o foco se dá na formação generalista do enfermeiro, onde ao concluir o curso é indispensável que o mesmo siga um norte para uma educação continuada e permanente a fim de adquirir conhecimentos e habilidades que ficam subentendido durante a graduação.

É frequente um enfermeiro recém-graduado ir trabalhar em áreas de especialidade sem possuir nenhuma habilidade técnica. Formar enfermeiros generalistas e imediatamente após essa formação colocá-las em áreas superespecializadas constitui uma prática dos serviços de saúde, o que tem trazido conflitos para estes profissionais e certos riscos aos usuários. (5;7).

Dessa forma, percebe-se que o descompasso entre o ensino acadêmico, as expectativas e realidades no campo do trabalho geram ansiedade no início da atividade profissional. A desaprovação dos recém-graduados da prática realizada nas instituições destaca a necessidade de repensar formação e construir estratégias de integração do acadêmico ao mundo do trabalho, diminuindo assim os sentimentos de frustrações e angústia do enfermeiro recém-graduado ao deparar com a realidade das instituições. (6) Ou seja, trazer para dentro da instituição cada vez mais um cotidiano minimalista realista fará com que diminua se os índices de inseguranças e desistências na aquisição a profissão mesmo após ter se formado, conseqüentemente será menor o índice de profissionais não exercendo a função e diminuição das dificuldades no ingresso ao mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

1. Luís Paulo Souza e Souza; Weslla Sinará Soares Silva; Écila Campos Mota; JANSEN Maxwell de Freitas Santana; Leila das Graças Siqueira Santos; Carla Silvana de Oliveira Silva Dulce Aparecida Barbosa- Os desafios do recém-graduado em Enfermagem no mundo do trabalho; disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/127/79> Acesso em 20/08/2020
2. Marco Antônio Pereira Teixeira; William Barbosa Gomes; Estou me formando... e agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários – Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso) acesso em: 20/08/2020
3. Raquel Colencil; Heloísa Wey Bertill; Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem – Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000100022](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100022) acesso : 20/09/2020

4. Thaysy Fernanda Colombo Cambiriba; Aline Ferreira Ferronato; Kátia Biagio Fontes; CAMBIRIBA, T. F. C.; FERRONATO, A. F.; FONTES, K. B. - Percepções de egressos de enfermagem frente a inserção no mercado de trabalho. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 18, n. 1, p. 27-32, jan./abr. 2014. - Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/download/5155/2981&ved=2ahUKEwiNhuS25ITsAhUdLLkGHU1YAM8QFjABegQIBhAB&usq=AOvVaw1fKdVmAtyNvtl1jMVY6ZsY&csid=1601053341596> acesso em 20/08/2020
5. Biinotto E, Nakayama MK. Os reflexos das mudanças no mercado de trabalho. *REAd* [periódico online]. 2000 [citado 2012 Jun 02];6(2):[aprox. 7 p]. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19421/000302108.pdf?sequence=1.19>.
6. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK, Ide CAC. Planejamento de ensino em enfermagem: intenções educativas e as competências clínicas. *Rev esc enferm USP* [periódico na Internet]. 2009 Jun [Acesso 2012 Jun 08];43(2):264-71. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342009000200002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000200002&lng=en).
7. Silva DGV, Souza SS, Trentini M, Bonetti A, Mattosinho MMS. Os desafios enfrentados pelos iniciantes na prática de enfermagem. *Ver esc enferm USP* [periódico na Internet]. 2010 [Acesso 2012 Jun 08];44(2):511-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-623420100002000038](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-623420100002000038).
8. Mattosinho MMS, Coelho MS, Meirelles BHS, Souza SS, Argenta CE. Mundo do trabalho: alguns aspectos vivenciados pelos profissionais recém- formados em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2010;23(4):466-71.
9. Vilela PF, Souza ÂC. Liderança: um desafio para o enfermeiro recém formado. *Rev enferm UERJ*. 2010; 18(4): 591-7.
10. Silva MA, Galvão MC. Aplicação da liderança situacional na enfermagem de Centro Cirúrgico. *Rev Esc Enferm USP* [periódico da Internet]. 2007 [Acesso 2012 Jun 08]; 41(1):104-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n1/v41n1a13.pdf>.
11. 14. Vieira M, Oliveira EB, Souza NVDO, Lisboa MTL, Xavier T, Rossone FO. Precarização do trabalho em hospital de ensino e presenteísmo na enfermagem. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2016 [acesso em 2018 jul 16];24(4):1-6. Disponível em: <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/23580/19433>.
12. Manoel Carlos Neri da Silva; Maria Helena Machado. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil, *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1):7-13, 2020. Acessado em 09/11/2020, disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n1/1413-8123-csc-25-01-0007.pdf>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistência ambulatorial 103, 106  
Atenção primária à saúde 81, 97, 98, 101  
Auditoria em enfermagem 28, 29, 30, 31, 32, 33  
Auditoria em saúde 28, 29, 32, 33  
Autoritarismo 59, 61, 63, 64, 65

### C

Comunicação 5, 21, 24, 25, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 92, 93, 100, 101, 102, 130, 131, 133, 152, 193  
Comunidade 29, 42, 69, 71, 72, 73, 74, 80, 164  
Covid-19 15, 18, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 175, 184, 185, 189, 190  
Cuidado 10, 11, 15, 16, 23, 25, 30, 32, 35, 44, 45, 48, 51, 52, 60, 69, 70, 71, 77, 93, 94, 97, 100, 101, 110, 123, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 156, 162, 164, 165, 167, 168, 171, 178, 183, 196, 202, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219  
Cuidadores 178, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

### D

Desafios 1, 2, 3, 4, 6, 7, 15, 40, 56, 57, 65, 69, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 100, 101, 102, 126, 148, 206, 209  
Desafios da atenção básica 92, 95

### E

Educação a distância 130, 132, 133, 137  
Educação em enfermagem 9  
Educação em saúde 25, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 157  
Emergência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 158, 180, 192, 198, 200, 204, 206  
Empregabilidade 82, 85, 86  
Enfermagem 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 218, 219  
Enfermagem no Brasil 10, 11, 82, 86, 90

Enfermeiro 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 115, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 145, 148, 149, 153, 157, 160, 162, 166, 168, 169, 172, 201, 202, 204, 205

Equipamento de proteção individual 114

Equipe de enfermagem 9, 10, 12, 13, 14, 30, 38, 39, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 81, 85, 92, 94, 99, 101, 103, 105, 106, 110, 118, 120, 121, 124, 140, 145, 148, 158, 162, 172, 185, 194, 195, 197, 202, 205

Esgotamento emocional 175, 177, 179, 200, 203

Estresse psicológico 139, 140, 141, 142, 145, 147

## **F**

Fatores psicossociais 149, 152, 207

## **G**

Gerenciamento de enfermagem 48, 56

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 29, 30, 33, 34, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 77, 78, 86, 93, 101, 104, 110, 113, 128, 129, 133, 135, 137, 148, 156, 173, 206, 219

Gestão da diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Gestão em saúde 9, 14, 15, 16, 17

## **H**

Hemodinâmica 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## **I**

Idoso 208, 216, 219

## **L**

Liderança 13, 16, 18, 20, 21, 26, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 86, 88, 90, 123, 140, 184, 185

## **M**

Mercado de trabalho 2, 3, 4, 5, 20, 25, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 97, 128

Metodologia problematizadora 19, 47, 48, 49, 50, 58, 60, 66

## **N**

Notificação de acidentes de trabalho 130, 133, 137

## O

Oncologia 139, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 160

## P

Pesquisa 2, 3, 7, 9, 11, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 82, 85, 86, 92, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 128, 129, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 210, 211, 215, 217, 219

Pesquisa em administração de enfermagem 34

Presenteísmo 90, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 184

## Q

Qualidade de vida 94, 111, 144, 145, 153, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 186, 189, 192, 195, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

## R

Relacionamento interpessoal 39, 48, 52, 63, 141, 149, 152, 153, 155, 156

Revisão 2, 3, 11, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 56, 63, 79, 82, 85, 86, 91, 92, 95, 102, 103, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 125, 126, 127, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 175, 177, 182, 183, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 205, 207

Risco ocupacional 114, 118, 121, 124

## S

Saúde do trabalhador 103, 105, 109, 110, 123, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 146, 158, 162, 170, 175, 177, 187, 192, 194, 195, 197, 201, 204

Saúde mental 79, 101, 113, 141, 147, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 185, 186, 187, 190, 206

Segurança 23, 48, 49, 109, 115, 118, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 157, 165, 168, 170, 172

Síndrome de Burnout 147, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Sobrecarga de trabalho 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 139, 145, 146, 147, 149, 156, 181, 201, 208

Stress ocupacional 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 205

## **T**

Tecnologias 1, 2, 3, 5, 6, 7, 72, 78, 79, 125, 138, 162, 196

## **U**

Urgência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 158, 192, 198, 200, 204, 206

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 